**Farelo de mamona em dietas para novilhas leiteiras em pastejo**

**Castor bean meal in diets for grazing dairy heifers**

Geógenes da Silva GONÇALVES1, Luiz Gustavo Neves BRANDÃO1, Dicastro Dias de SOUZA2, Antonio Ferraz Porto JUNIOR2, Fabiano Ferreira da SILVA2, Marcio dos Santos PEDREIRA2 Gabriela dos Santos SANTANA3, Mairon Barreto DE SOUSA3,

1Faculdade de Tecnologia e Ciências, Curso de Medicina Veterinária, Feira de Santana, BA, Brasil. E-mail: geoveterinario@hotmail.com

2Universidade Estadual de Santa Cruz, Curso de Zootecnia, Itapetinga, BA, Brasil.

3Faculdade Anísio Teixeira, Curso de Medicina Veterinária, Feira de Santana, BA, Brasil.

Objetivou-se avaliar a inclusão de farelo de mamona na dieta de novilhas leiteiras em sistema de pastejo e suas implicações no consumo, digestibilidade dos nutrientes, desempenho, comportamento ingestivo, balanço de nitrogênio, produção microbiana, pH, N-amoniacal e viabilidade econômica. O experimento foi conduzido na fazenda Valeu Boi, Encruzilhada, BA, iniciou-se no dia 18 de março de 2016. Foram utilizadas 20 novilhas Holandês x Zebu com grau de sangue variando de ½ a ¾ de sangue H x Z. As novilhas foram distribuídas em delineamento inteiramente casualizado, em quatro tratamentos, com 4 níveis de inclusão de torta de mamona na dieta, o volumoso utilizado foi pasto de *Brachiaria brizantha*. O experimento foi constituído de três períodos experimentais, com duração de 30 dias, onde os animais no trigésimo dia de cada período pesados e ajustado o consumo de concentrado, já que o mesmo era fornecido em 0,7% do peso corporal. Em cada período experimental, foi realizada coleta do volumoso e dos suplementos para avaliação de sua composição químico-bromatológica. A digestibilidade e consumo de matéria seca foram estimados a partir da produção fecal, verificada com o auxílio de indicadores interno e externo. O comportamento ingestivo animal foi avaliado visualmente em cada período. Para análise econômica, foi adotado o método de orçamento parcial. O aumento dos níveis de farelo de mamona não influenciou o consumo de matéria seca e dos nutrientes. O coeficiente de digestibilidade da matéria seca e ganho médio diário, ganho total e eficiência alimentar não sofreu influência da inclusão de farelo de mamona na dieta, apresentando o mesmo efeito produção microbiana e balanço de nitrogênio. Em relação ao comportamento animal e ao pH ruminal e N-amoniacal não houve. O tratamento que houve melhor desempenho econômico foi o de 9,0%. Pode fazer a inclusão de até 9,0% de torta de mamona na dieta total, tanto para análises econômicas, quanto para o desempenho e parâmetros nutricionais.

**Palavras-chaves:** Consumo, comportamento, desempenho, produção microbiana.